IV Mostra Científica Fisioterapia
20 a 24 de outubro de 2025

# Liberação Miofascial em Indivíduos com Disfunção Temporomandibular- uma revisão da Literatura

**Autor(res)**

Matheus Lima De Oliveira
Juliana Dos Santos Placides
Pedro Henrique Da Silva Xavier Cruz
Allyne Christian Alves De Paula
Anna Jullia Nascimento Guimarães
Nicole Viana Da Rocha
Bianca Rodrigues Figueiredo

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

**Resumo**

A DTM é uma condição musculoesquelética que provoca dor, ruídos articulares, limitação de movimentos e prejuízo funcional na articulação temporomandibular e estruturas relacionadas. A LM é uma técnica terapêutica usada para tratar tensões e restrições no tecido miofascial, uma fina camada de tecido conjuntivo que envolve os músculos. Esta técnica pode ser benéfica para pessoas com DTM. A revisão da literatura teve como objetivo reunir evidências científicas sobre os efeitos da LM em pessoas com DTM a fim de demonstrar sua eficácia. A busca resultou em doze artigos da base de dados do pubmed que após leitura dos resumos três foram selecionados para compor a análise final, por atenderem aos critérios de inclusão relacionados à abordagem fisioterapêutica com foco na LM e seus impactos sobre a dor, a mobilidade e a aqualidade de vida dos pacientes. Foram usadas palavras-chave do DeCS/MESH em inglês e português:Liberação miofascial, Dor e Disfunção Temporo Mandibular.Os três estudos selecionados são ensaios clínicos randomizados dos últimos cinco anos.Os estudos mostraram bons resultados acerca da aplicação da liberação miofascial em pacientes com disfunção temporomandibular. No ensaio clinico de LEITE et al. (2020) demonstrou que a técnica de diafibrólise percutânea proporcionou uma redução significativa da dor na escala visual analógica em comparação ao grupo controle, além de promover um aumento na abertura máxima da boca (P 0,05). No ensaio clinico de ENEL TOPALOLU et al. (2025), mostrou que tanto a liberação miofascial quanto a terapia com exercícios resultaram em melhorias significativas na tolerância à dor, tônus muscular, rigidez e elasticidade. A liberação também produziu ganhos significativos na função oromotora, incluindo abertura máxima da boca e excursões laterais (P 0,033).
No ensaio clínico conduzido por URBASKI (2021), foi observada uma redução significativa na atividade elétrica dos músculos avaliados por meio de eletromiografia, assim como uma diminuição expressiva na intensidade da dor espontânea nos músculos mastigatórios. Evidências indicam que a LM é eficaz para tratar DTM, especialmente quando combinada com exercícios isométricos e proprioceptivos. Essa intervenção alivia dor, amplia a mobilidade e melhora a qualidade de vida, sendo uma alternativa relevante na fisioterapia por meio de

técnicas manuais, com ou sem instrumentos.